



**Nelkuali**

Centro de Evaluación Educativo  
y de Competencias Profesionales  
de Hidalgo CEECPHSC.

# MUCIN

**NOV 2022-FEBRERO 2023 | Edición 4**

**ISSN: 2954-4416**

## **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS NA CIDADE DE BELÁGUA-MA**

**(THE IMPORTANCE OF FAMILY  
PARTICIPATION IN THEIR CHILDREN'S  
SCHOOL LIFE IN THE CITY OF  
BELÁGUA-MA)**

**(LA IMPORTANCIA DE LA  
PARTICIPACIÓN FAMILIAR EN LA VIDA  
ESCOLAR DE SUS HIJOS EN LA CIUDAD  
DE BELÁGUA-MA)**

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo analisar sobre a importância da participação da família na escola, para isso realizou-se esta pesquisa com os gestores de uma escola. É de suma importância a participação da família no processo de educação junto à escola, pois através do trabalho conjunto possibilitará formação de cidadãos críticos, reflexivos e dotados de possibilidades e habilidades, para que desta forma possibilite a escola o cumprimento de sua formação básica e social. É na família que os primeiros exemplos são seguidos no decorrer de sua formação e o papel da escola frente as dificuldades encontradas no seio familiar. Por fim como a troca de experiências feita com os pais pode resultar em uma aprendizagem mais significativa para o educando. Essa integração entre família e escola é um processo em que todos saem ganhando, a família consegue alinhar a rotina, acompanhar o desenvolvimento da criança e ajuda-la melhor é fundamental que a família e a escola andem de mãos dadas para assim promover uma educação de maior

Maria De Jesus Cruz Ramos  
[jesusramosmaria5@gmail.com](mailto:jesusramosmaria5@gmail.com)  
U.E. Integrada Angélica Costa  
Belágua-Maranhão. Brasil

Sugerencia como citar:

Ramos, M. (2023). A importância da participação da família na vida escolar de seus filhos na cidade de Belágua-MA. Revista. Mundo Científico internacional. Volumen 4. p.51-62.

<https://mucin.nelkuali.com/archivo/>

DOI: <https://mucin.nelkuali.com/wp-content/uploads/2021/10/LA-IMPORTANCIA-2.pdf>

Recibido: 08/12/2022

Aprobado: 10/01/2023

Publicado: 01/02/2023

qualidade para o crescimento intelectual e social do educando. A família é considerada a primeira agência educacional do ser humano e é responsável principalmente pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo.

Palavras chaves: Educar; Dialogar; Parceria; Escola e Família.

#### ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of family participation in school. For this, this research was conducted with the managers of a school. The participation of the family in the educational process together with the school is of utmost importance, because by working together it will be possible to form critical and reflective citizens, endowed with possibilities and skills, so that in this way the school will be able to fulfill its basic and social formation. It is in the family that the first examples are followed in the course of their education and the role of the school facing the difficulties found in the family. Finally, the exchange of experiences with parents can result in a more significant learning experience for the student. This integration between family and school is a win-win process; the family can align the routine, monitor the child's development and help them better. It is essential that the family and the school go hand in hand to promote a higher quality education for the intellectual and social growth of the student. The family is considered the first educational agency of the human being and is mainly responsible for the way in which the subject relates to the world.

Key words: Educate; Dialog; Partnership; School and Family.

#### RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar la importancia de la participación de la familia en la escuela, para ello, esta investigación se llevó a cabo con los directivos de una escuela. Es de suma importancia la participación de la familia en el proceso educativo junto con la escuela, ya que a través del trabajo conjunto permitirá la formación de ciudadanos críticos, reflexivos y dotados de posibilidades y habilidades, para que de esta manera la escuela pueda cumplir con su formación básica y social. Es en la familia donde se siguen los primeros ejemplos en el curso de su formación y el papel de la escuela frente a las dificultades encontradas en la familia. Por último, el intercambio de experiencias con los padres puede resultar en un aprendizaje más significativo para el alumno. Esta integración entre familia y escuela es un proceso en el que todos ganan, la familia puede alinear la rutina, supervisar el desarrollo del niño y ayudarlo mejor. Es esencial que familia y escuela vayan de la mano para promover una educación de mayor calidad para el crecimiento intelectual y social del alumno. La familia se considera la primera agencia educativa del ser humano y es la principal responsable de la forma en que el sujeto se relaciona con el mundo.

Palabras clave: Educar; Diálogo; Asociación; Escuela y familia.

#### Introdução

Sabe-se que a família tem um papel fundamental no sucesso ou no fracasso escolar. A busca de uma harmonia entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo.

Diante de tal realidade, a escola enquanto instrumento da educação, enfrenta grandes desafios quanto as ações que promove, observa-se uma falta de relação entre escola- família. A família ao deixar o aluno na escola, se isenta das responsabilidades, ou seja, deixa todo e qualquer desempenho da criança a cargo da escola, situação que está predominante no município de Belágua de forma a resultar drasticamente nas ações educacionais propostas pelas escolas e como esta parceria deve ser trabalhada em conjunto.

Sabe-se que é na família que a criança encontra em primeiro lugar os modelos a serem seguidos, para tanto é necessário o seu comportamento e responsabilidade frente a importância que tem, é fundamental para isso a família ter consciência sobre o valor de estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos. Comprometimento, colaboração, e estar atentos as dificuldades que apresentam tanto cognitiva como comportamental. A família desempenha um papel muito importante de instruir e educar os valores e os conhecimentos relacionados as práticas morais, pois a família é a única responsável pela educação dos filhos.

Ao observar as instituições escola e família, considerando suas diferenças e semelhanças compreendendo-as sob o olhar denso da cultura levam-se em consideração os cidadãos, homens e mulheres, enquanto sujeitos sociais e históricos, presentes e atuantes na história da sociedade.

A família é um espaço sociocultural cotidiano e histórico no processo de socialização, se relaciona com as instituições de ensino, tornando-se berço de atitudes bem como das mudanças, e esta é a noção da realidade na qual a sociedade se insere, pois, é dela que partem os sujeitos sociais que irão manter ou mudar, a se próprios e a realidade de onde estão inseridos.

Promover famílias consciente da existência dos instrumentos legais que possuem para garantia de soluções de problemas sociais que vivenciam e que afetam direto ou indiretamente no desempenho escolar de seus adolescentes, pesquisar e implementar envolvendo os responsáveis pelos alunos, ações focadas no amor incondicional, regras e limites desenvolvimento sócio emocional.

O foco aqui é a formação integral da criança e do adolescente, nos dias de hoje, o envolvimento parental é uma das mais importantes neste momento, visto que o desenvolvimento das crianças na escola é extremamente importante. Porque quando a criança é acompanhada no seu processo escolar em parceria com os pais esta será com certeza um cidadão com uma perspectiva de vida melhor.

A família e a escola são parceiras fundamentais no desenvolvimento de ações que favorecem o sucesso escolar e social das crianças formando uma equipe, a interação entre ambos é muito importante para o sucesso do processo de ensino aprendizagem. A comunicação entre pais e filhos, o diálogo, as vivências de atitudes de amor e respeito, os valores, as regras sociais são de suma importância para a formação da personalidade, do caráter como também na aprendizagem, condição para o crescimento pessoal e profissional.

Hoje a escola reclama da ausência da família no acompanhamento do desempenho escolar da criança, da falta de pulso dos pais para dar limites aos filhos, das dificuldades que muitos encontram em transmitir valores éticos e morais importantíssimo para a convivência em sociedade. O ser humano aprende o tempo todo, o papel é fundamental pois é ela que decide desde cedo o que seus filhos precisam aprender, quais instituições devem frequentar o que é necessário saberem para tomarem as melhores decisões no futuro.

A família não é o único canal pela qual se pode tratar a questão da socialização, mas é sem dúvida um âmbito privilegiado, uma vez que este tende a ser o primeiro grupo responsável pela tarefa socializadora. Compreende-se que, o papel a ser exercido pela escola, ultrapassa o ensino pedagógico presencial da sala de aula, e o da família, vai muito além do simples sustento (alimentação, moradia, vestiário). A família deve ser parceira, aliada à escola e aos professores, para juntos oferecerem um trabalho de envolvimento e cumplicidade nos assuntos relacionados ao ambiente escolar, esta luta se faz necessária para contribuir no processo de ensino aprendizagem do educando, pois somente a família interagindo com a escola é que terá além de uma boa formação uma preparação para tomar atitudes para enfrentar as dificuldades que certamente virão no decorrer da vida.

A relação escola e família tem um objetivo em comum trabalhar para uma educação de qualidade para as crianças, levando em conta que os primeiros atos educacionais partem da família, os princípios básicos de relações sociais, são atitudes que fazem a diferença quando a criança começa os primeiros anos escolares.

A escola por sua vez cumpre o papel de ensinar os conteúdos e desenvolver competências que preparem os alunos para a vida. É de fundamental importância que crie laços entre escola e família, para que juntos possam formar pessoas mais comprometidas com o bem comum e estejam preparados para viver em sociedade, observa-se que hoje a educação passa por grandes transformações, e se não houver comprometimento, parceria e envolvimento das partes interessadas a educação que tanto almejamos não será de qualidade.

A importância da participação da família na vida escolar de seus filhos

Um trabalho quando é desenvolvido em parceria precisam dar-se as mãos, nesse trabalho, foi desenvolvido em parceria não apenas com a escola envolvida nessa empreitada, mas com a comunidade escolar, a família, principal parceira. Nos dias atuais, a ausência da família seja ela consanguínea ou constituída, na escola é tão grande que órgãos educacionais estão preocupando-se em realizar palestras com enfoque na família a fim de trazer-la para a escola, pois estão sentindo que a falta dela está contribuindo com o mal desempenho escolar dos alunos e aumentando assim o fracasso escolar.

Para Oliveira (2013) diz que: “a família é a primeira agência de controle social da qual a família participa, ocorrendo uma socialização baseada em contatos primários, mais afetivos direto” os valores adquiridos na família são insubstituíveis, tornando assim responsável legal da criança no processo de educar e transmitir valores éticos e morais.

Já para Tiba (2002) “a educação escolar é diferente da educação familiar, não há como substituir a outra, pois ambas são complementares”. Não se pode delegar a escola parte da educação familiar, pois é única e exclusiva voltada para a formação do caráter e os padrões de comportamentos familiares. A família representa um dos primeiros ambientes no qual o indivíduo inicia sua vida em sociedade, em parceria com outras instituições e, dentre elas inclui-se a escola, a família tem condições de garantir ao (a) seu (sua) filho (a) melhores

condições de desenvolvimento em todas as áreas de sua vida, desta forma a família cabe a transmissão de normas, éticas, valores, ideias e crenças que marcam a sociedade.

A família representa o alicerce para que o indivíduo construa uma boa estrutura social, pois é dentro do espaço familiar que a criança determina os primeiros relacionamentos, que depois abrangerá a escola e pôr fim a sociedade, por isso a participação da família na vida de seus filhos é de suma importância, é ela que servirá de modelo na vida dos mesmos.

Não cabe só à escola a tarefa básica de educar, mas sim a família, é ela que deve proporcionar as noções de limites e respeito para que a criança possa desenvolver os valores morais e comportamentais; Certo/ errado.

Segundo Cunha (2010) qualquer que seja a posição social dos pais eles não querem que a escola apenas ensine seus filhos, mas sim que eduque transmitindo valores morais, padrões de comportamentos e princípios éticos. Antes, na família tradicional a responsabilidade de cuidar dos filhos ficava a cargo das mães, hoje pai e mãe trabalham para terem um poder aquisitivo melhor, ficando os filhos sem ninguém para cuidá-los, essa família moderna escolhe por contratar babá ou por seus filhos na creche ou pré-escola sobrecarregada com trabalho nem sempre dar a devida atenção aos filhos.

A família é o principal espaço de referência, proteção socialização dos indivíduos, independente da forma como se apresenta na sociedade: ela exerce uma grande força na formação de valores culturais, éticos e morais e espirituais que vem sendo transmitido de geração em geração.

Na sociedade atual, é cada vez mais significativa a participação dos pais na formação e na educação de seus filhos; porém, observa-se que nos últimos anos a família está deixando para a escola a responsabilidade da educação dos filhos, para a escola não está havendo de fato, uma interação entre esses dois sistemas no que concernem as tarefas relativas ao aprendizado das crianças. A parceria entre a família e a escola é de suma importância para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo na faixa etária escolar. (Garcia, 2000).

Para Lopes (2009), são os pais os responsáveis pela educação de seus filhos e tal responsabilidade não se pode para outra. Para ele na educação deve-se ter autoridade na hora de educar, devendo os pais serem firmes na hora de exercerem sua autoridade, pois as vezes os filhos tentam manipula-los para manter suas vontades.

A responsabilidade da família na educação não pode desaparecer porque a escola não fica o tempo todo com o aluno, então é necessário que os familiares busquem um tempo diário para dar a devida atenção aos seus filhos, a atenção dos pais para com os seus filhos também é importante escutando suas indagações ajudando a pensar com autonomia, ouvindo seus questionamentos e respeitando suas escolhas e fazendo com que sejam responsáveis por ela. O artigo 226, da Constituição da República Federativa do Brasil de 88, diz que: “a família base da sociedade tem especial proteção do estado”. O artigo 19 da lei 8.069/90 toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente em família substituta assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

É sábia essa norma porque os pais são os principais educadores de seus filhos, a educação é ajudar a cada filho a crescer como pessoa, o que implica em proporcionar-lhes meios para adquirir e desenvolver as virtudes, tais como a sinceridade, a generosidade, a obediência, honestidade, lealdade, amizade, bondade, solidariedade dentre muitas outras.

A participação constante dos pais e o comportamento intensivo ao ensino de seus filhos são imprescindíveis para que a educação atinja os objetivos, a família e a escola tem um papel muito importante no desenvolvimento mental, psicomotor, social e afetivo do ser humano.

Se a criança recebe uma boa educação obviamente será bem-sucedida e vai servir de apoio a sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando adulto, nesse contexto a família é a influência mais poderosa para o desenvolvimento da personalidade e do caráter do cidadão. A participação da família, dos pais pode ser ainda maior, pois existem conselhos de classe, eventos, festas e atividades em que os pais podem estar inseridos, os pais precisam dar o suporte necessário para que a escola possa fazer a sua parte e deixar a sociedade de uma maneira geral, satisfeita com os resultados obtidos com essa parceria. Com essa participação dos pais no processo de ensino aprendizagem, a criança fica mais confiante, uma vez que

percebe que todos se interessam por ela; e também passam a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos que ela tem.

A família assim como a escola desempenha papéis decisivos na educação da criança, entretanto, para que a educação dada no lar, pela família, aconteça de forma satisfatória faz-se necessário uma integração entre a escola, e a partir dessa parceria se torna adulto capaz de contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais justa, portanto, mais equitativa. Se a família tem responsabilidade com a educação da criança tanto quanto a escola é necessário que as instituições família e escola mantenham uma relação que possibilite a realização de uma educação de qualidade; A troca de ideias entre educadores e parentes dará soluções mais propícias e rápidas aos problemas enfrentados pelas crianças, pois como afirma Tiba (2002, P. 3) “ quando a escola o pai e a mãe falam a mesma língua e tem valores semelhantes, a criança aprende sem conflito e não quer julgar ou jogar a escola os pais e vice versa”.

A educação familiar é a base de todo cidadão a escola sozinha não faz milagres até porque ele permanece na escola apenas quatro horas e as outras vinte horas do dia são com a família, pode-se se salientar duas instituições de extrema importância nesse processo: Família e escola, com o objetivo único de conduzir a criança corretamente para que se torne um adulto responsável com um futuro próspero. Na LDB (2004, P. 27) afirma que; Artigo II: A educação dever da família e do estado, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Acompanhar o crescimento educacional dos filhos aumenta suas habilidades sociais e diminui a chance de problemas comportamentais, quanto maior o envolvimento dos pais nas experiências escolares das crianças, tem mais facilidade de se desenvolver na aprendizagem, mais os pais conversam sobre a escola, visitam o local, se envolve com as lições e os trabalhos e incentivam o progresso educacional dos filhos em casa, melhor serão suas habilidades sociais. A participação familiar na vida escolar



dos filhos leva-os dentre outras coisas, a demonstração de um maior autocontrole e a manifestação de um acompanhamento cooperativo.

Ao perceber que pais e famílias se interessam por seus estudos e por suas experiências escolares a criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e com bom auto estima, quando a criança entra na escola traz consigo experiências adquiridas no convívio com meios anteriores o que lhe permitirá uma determinada visão sobre se mesmo. Acompanhar a vida escolar dos filhos não deve significar apenas cobrar o acompanhamento pressupõe muito mais do que isso, é necessário estimular, discutir, motivar, valorizar, ensinar, conversar, prestigiar, nessa parceria, a cobrança é a última ferramenta a ser utilizada. Ozório (1996, p.82) define os papéis de ambos na educação dos educandos/ filhos como: “Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina.

A família pode oferecer a criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-los para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência”. Talvez essa seja uma concepção por demais simplista para equacionar as relações entre a família e a escola, mais qualquer avanço na discussão de até onde vai o papel da família e onde começa o da escola nos conduziria a outro patamar de considerações que extrapolam os limites da contestação a pergunta familiarizada.

A substituição da família por outra instituição pode provocar uma insegurança emocional na criança. Na escola pode ser um ambiente diferente da família a criança estabelece relações com outras crianças e com adultos e aí que ela recebe o auxílio dos professores na busca por conhecimentos. Assim cabe aos professores além de agregar suportes teóricos à formação do indivíduo, a função de apoiar as dificuldades apresentadas pelos educandos através da afetividade, função está fundamental no convívio escolar.

Enfim, a família precisa se envolver na vida escolar de seu filho motivando-os ao aprendizado efetivo, a educação formal não depende somente de bons prédios e bons professores, mas precisa do apoio da família para continuar o aprendizado e ter certeza que está garantindo o presente pensando no futuro desses pequenos cidadãos.

Na escola motiva muito o educando para que este melhore o seu rendimento escolar. A literatura defende que as crianças que têm acompanhamento familiar, boa convivência, relacionamentos, regras, limites, entre outros, têm bom rendimento, não apresentando dificuldades quanto as normas e rotinas escolares.

A partir do momento que o educando percebe que a família acredita na escola e dela participa e contribui, este não se verá mais como um simples objeto da escolarização, mas como agente de transformação. Educar é sem sombra de dúvida um papel que recai sobre a família e a escol, quanto maior for o relacionamento melhor será o resultado.

A escola necessita da participação da família e que essa participação seja de efetivas contribuições para o bom desempenho escolar dos alunos, para isso os pais precisam visitar a escola do filho sempre que puder; conversar com os professores; perguntar como seu filho está nos estudos; pedir orientação caso o filho esteja com alguma dificuldade na escola, comparecer às reuniões da escola e da sua opinião.

Sendo assim, cada uma das partes fazendo o seu papel, juntos formarão cidadãos conscientes e transformadores dessa sociedade, para um futuro melhor. A própria escola tem de mostrar coesão e transparência, trabalhando em equipe, entre si e em relação a família de seus alunos.

Uma das funções da escola é buscar uma aproximação com as famílias de seus alunos, pois enquanto instituição pode promover atividades como: interação e apoio com diversos profissionais como psicólogos , fazer visitas familiares, reunião de pais e mestre como maior frequência, bem como realização de trabalhos com a participação dos familiares para que estes possam conhecer os conteúdos que seus filhos estão desenvolvendo nas diversas atividades curriculares, proporcionando ligação entre escola-família- professores.

#### Conclusão

Muito se discute sobre a evidente necessidade de diálogo entre escola e família, sabemos que ambas as instituições, educacional e família, possuem objetivo em comum: A formação de indivíduos o bem-sucedidos e preparados para enfrentar as complexidades da vida em sociedade de forma crítica e reflexiva.

Compreende-se que o diálogo entre a escola e a família seja capaz de possibilitar a troca de ideias entre as mesmas; O objetivo da escola é oportunizar e abrir espaços para que valores sejam adquiridos e trabalhar o respeito e as diferenças expressas pela família. Sabe-se é a base principal na formação e desenvolvimento da criança e do adolescente, a partir do nascimento começam a receber a educação básica para viver em sociedade e exercer a sua cidadania, como: Pedir licença, pedir desculpas, agradecer, obedecer, dividir, compartilhar, respeitar os pais, os colegas e os mais velhos aprendem a se comportar adequadamente.

A escola por sua vez, dará continuidade a esse processo educativo vindo da família (a chamada educação de berço) e introduzir a formação acadêmica indispensável para a formação intelectual e profissional, além de caminhar lado a lado com a família favorecendo e fortalecendo a formação de valores. Observa-se ultimamente que muitas vezes as famílias estão perdendo a noção de sua importância e estão deixando toda a responsabilidade de educar para a escola, sendo que a verdadeira educação se dá no seio da família.

As crianças aprendem através dos exemplos vivenciados pelos pais e familiares próximos, como por exemplo: De nada adiantaria falar para o filho não fumar, não falar palavrões, não falar da vida alheia se eles próprios o fazem e o educando presencia tudo em sua caminhada.

A educação familiar é a base de todo cidadão, a escola sozinha não faz milagres, o que se pode observar hoje é que por conta da correria atual, é que os pais estão delegando a outros essa tarefa tão importante que é educar, sendo esta tarefa de responsabilidade exclusiva dos pais e não da escola, para haver realmente parceria entre a família e a escola, é preciso que cada um saiba exatamente quais as suas atribuições, ou seja, o que é responsabilidade da escola e o que é responsabilidade da família.

Para tanto, a fim de manter uma relação harmoniosa e alcançar resultados educacionais satisfatórios, faz-se necessário a parceria entre a instituição escolar e a instituição familiar, para isso a escola precisa manter o diálogo com a família, buscar informar aos pais sobre a importância da participação dos mesmos para o desenvolvimento de seu filho, e para que isso aconteça os dois lados precisam estar visando os mesmos ideais.

É importante também esclarecer aos pais sobre o comportamento de seus filhos, em reuniões, mas não apenas trazer os pontos negativos da criança, mas apresentar também os pontos positivos para que os pais se sintam motivados e também motivem seus filhos.

Contudo a família e a escola devem caminhar de mãos dadas com o objetivo de qualificar a educação oferecida pela instituição, buscando estratégias que venham suprir as necessidades vivenciadas naquele contexto. Ao final deste estudo pode-se concluir que a participação da família é de suma importância na vida escolar e seus filhos, a família é e sempre será a base de todos os avanços e a concretude da vida em sociedade.

A família é a instituição mais importante onde a criança está inserida, sendo ela responsável pelo cuidado e plena formação deste cidadão: A família exerce um poder grande na vida de seus filhos, porque é ela que vai dar início aos valores morais que irá acompanhá-los por toda a vida. Diante deste fato a escola acaba assumindo o papel que é da família, e a responsabilidade de preparar a criança tanto para a vida quanto para a sociedade.

## Referências

- Cunha, M. (2010). A escola contra a família. 4 ed. Belo Horizonte, Editora Auténtica.
- Garcia, E. (2006). Psicopedagogia e a teoria modular da mente. São José dos Campos: Pulso.
- Lopes, I. (2009). Educação na família e na escola: o que é, como se faz, 2 ed. São Paulo: Editora Loyola.
- Lei de diretrizes e bases da educação Nacional- LDB (lei 9.394/96)
- Osório, L. (1996). Família hoje. Porto Alegre: Artmed.
- Oliveira, I. (2013). Mais família e escola: um novo/re/ Pensar e/re/ Agir Pedagógico.
- Tiba, I. (2006). Ensinar aprendizado: Novos paradigmas da educação. 18 São Paulo. Editora Integrare.